

Regulamento da Política de Acompanhamento de Egressos

2023



UNIPAC



SUMÁRIO

PROGRAMA DE ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS.....	3
1. APRESENTAÇÃO.....	3
2. INTRODUÇÃO	6
3. OBJETIVOS E METAS.....	7
4. METODOLOGIA.....	8
5. A CRIAÇÃO DO PORTAL DE EGRESSOS: SEUS OBJETIVOS E AÇÕES	10
6. AÇÕES POSSÍVEIS PELO PORTAL.....	11
7. INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA PARA ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS	11
8. RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DE EGRESSOS	13
9. INCENTIVO AO ACESSO E PERMANÊNCIA DO EGRESSOS.....	14
9.1. Descontos para obtenção de novo título.....	14
9.2. Descontos para Pós-Graduação.....	14
9.3. Descontos para inscrições em Eventos	15
10. INCENTIVO A CULTURA E CIÊNCIA.....	15

PROGRAMA DE ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS

1. APRESENTAÇÃO

A Fundação Presidente Antônio Carlos (FUPAC), entidade Mantenedora do Centro Universitário Presidente Antônio Carlos (UNIPAC) iniciou suas atividades em 1966, sendo uma entidade de natureza filantrópica, voltada para a prestação de serviços educacionais. Nos mais de 56 (cinquenta e seis) anos de atuação da FUPAC, seus esforços em prol da A Fundação Presidente Antônio Carlos (FUPAC), entidade Mantenedora do Centro Universitário Presidente Antônio Carlos (UNIPAC) iniciou suas atividades em 1966, sendo uma entidade de natureza filantrópica, voltada para a prestação de serviços educacionais. Nos mais de 56 (cinquenta e seis) anos de atuação da FUPAC, seus esforços em prol da educação superior já ultrapassaram a marca de mais de 50.000 (cinquenta mil) profissionais formados, egressos de suas salas de aulas, e incluídos no mercado de trabalho nacional e do exterior.

Essas características, bem como a grande capilaridade no interior mineiro, alcançando diversos municípios, tornam a FUPAC a entidade privada sem fins lucrativos de grande expressão no âmbito do Estado de Minas Gerais, cumprindo fielmente sua missão institucional, levando o ensino superior às mais afastadas localidades mineiras, incluindo na sua missão a divulgação do conhecimento e do ensino, mesmo nos mais pobres e menores municípios. É exatamente a essência da sua natureza jurídica que a faz diferente e única no universo das instituições de educação superior.

O presente Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) caracteriza-se como um documento capaz de dinamizar os rumos do Centro Universitário



Presidente Antônio Carlos, por meio de novas leituras das concepções a ele subjacentes, por sua potencialidade de gerar reflexões e revisões permanentes.

As tradições culturais de Barbacena surgiram no século XIX, quando foi criado na cidade, em 1881, o célebre Colégio Abílio, do Barão de Macaúbas, cujas instituições educacionais, existentes no Rio de Janeiro/RJ e em Salvador/BA, eram as mais afamadas do Império. Na década de 1910, o Ginásio Mineiro de Barbacena era uma das mais importantes entidades escolares do Brasil. Poucos anos depois foi criado, na cidade, o Colégio Militar, um dos três únicos do País. Também é dessa época o Aprendizado Agrícola (hoje denominado Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas - Campus Barbacena), um dos primeiros implantados no território brasileiro.

O presidente Antônio Carlos, barbacenense ilustre, que criou a Universidade de Minas Gerais em 1928, a primeira do Brasil, foi o reformador do ensino no seu Estado, com evidentes repercussões em todo o País, quando governava os mineiros. Essa tradição despertou nos meios educacionais da cidade de Barbacena a esperança da criação de escolas superiores.

Em 1963, o Deputado Bonifácio Andrada, por meio de um projeto de lei criou a Fundação Universitária da Mantiqueira na sua terra natal, a qual, por iniciativa do Deputado Hilo Andrade passou, no ano de 1965, a denominar-se Fundação "Presidente Antônio Carlos".

Em 1966, data de início das atividades da FUPAC, foram criadas as Faculdades de Filosofia, Ciências e Letras e a Faculdade de Ciências Econômicas. Em seguida, surgiram as Faculdades de Direito e Medicina, esta última, passou a partir de 1988 a pertencer à Fundação José Bonifácio Lafayette de Andrada (FUNJOB).

Em uma contínua expansão, a Fundação Presidente Antônio Carlos passou a estar presente na cidade de Ubá, em 1970; e em Visconde do Rio Branco, em 1975. A FUPAC chegou também a Leopoldina no ano de 1991; a



Ipatinga, em 1993; e a Juiz de Fora, em 1996. Em 1997, a Fundação instalou-se ainda em Conselheiro Lafaiete; no ano seguinte (1998), em Bom Despacho; e em 2001, em Araguari.

Aos 33 anos de atividade, em 1996, em reconhecimento à qualidade do ensino oferecido, as 06 (seis) Faculdades da Fundação Presidente Antônio Carlos, localizadas nos municípios de Ubá, Visconde do Rio Branco, Leopoldina, Ipatinga e Juiz de Fora, transformaram-se na Universidade Presidente Antônio Carlos (UNIPAC), autorizada pelo Conselho Estadual de Educação, através do Parecer nº 549, de 14 de junho de 1996 e homologada pelo Ministério da Educação por meio da Portaria do MEC nº 366, de 12 de março de 1997 e, posteriormente, acrescida de mais 03 (três) campi, Bom Despacho, Araguari e Conselheiro Lafaiete, ficando a UNIPAC em 2001 com 09 (nove) campi.

A partir de 2002, o Presidente, professor Bonifácio Andrada, visando à melhoria da qualidade da Educação Básica no Estado e consciente da necessidade de capacitação do profissional pedagógico da Educação, criou a Rede de Ensino Normal Superior com as Faculdades de Educação e Estudos Sociais, em mais de 130 (cento e trinta) cidades espalhadas por Minas Gerais, o que promoveu uma grande revolução educacional no interior mineiro. Tal iniciativa atendeu às necessidades de cada região e à exigência instituída na Lei de Diretrizes e Bases da Educação nº 9.394/96, que determina que, a partir de 2006, a formação superior seja imprescindível para atuação dos professores em sala de aula.

Hoje, portanto, a FUPAC, com mais de 54 (cinquenta e quatro) anos como Instituição de Educação Superior, está presente em muitas cidades de Minas Gerais, ofertando cursos de graduação, pós-graduação e/ou extensão.

Em setembro de 2008, por força de decisão do Supremo Tribunal Federal, que declarou inconstitucionais alguns artigos da Constituição do Estado de Minas Gerais, todas as IES's mantidas pela Fundação Presidente Antônio Carlos (além de outras fundações educacionais do estado de Minas Gerais) passaram



a integrar o Sistema Federal de Ensino. Assim, a partir de 2009, iniciaram-se os procedimentos para migração das IES's da FUPAC para o referido sistema.

No ano de 2010, os representantes da FUPAC e da UNIPAC decidiram em reunião com o Diretor do Departamento de Regulação e Supervisão da Educação Superior - DESUP, pelo desmembramento da Universidade, ficando esta com apenas 02 (dois) campi, sendo Barbacena e Juiz de Fora. Os demais campi foram transformados novamente em Faculdades.

Em 2017, por decisão de seus dirigentes, a UNIPAC passa à categoria administrativa de Centro Universitário, passando a denominar-se Centro Universitário Presidente Antônio Carlos (UNIPAC).

Atualmente a FUPAC mantém o Centro Universitário Presidente Antônio Carlos e um conjunto de Faculdades que formam a União de Instituições Presidente Antônio Carlos - UNIPAC, nas quais funcionam cursos de graduação, pós-graduação e extensão nas diversas áreas do conhecimento.

2. INTRODUÇÃO

As políticas e as ações direcionadas aos egressos do Centro Universitário Presidente Antônio Carlos UNIPAC – Barbacena, registra-se pela ideia de por meio do Programa de Acompanhamento de Egressos possa se obter uma avaliação continuada das condições de oferta dos cursos da IES, visando à formação de profissionais capazes de se integrarem no mercado de trabalho, bem como da formação continuada. O Programa de Acompanhamento de Egressos se constitui como uma ferramenta e fonte de dados de informações para a auto avaliação continuada da Instituição.

Por meio do acompanhamento do egresso será possível fazer o mapeamento e a construção de indicadores, a partir das informações apresentadas, para uma discussão em termos da efetiva qualidade dos cursos e da repercussão dos mesmos no mercado e na sociedade. Considerando também que a Instituição ainda manterá

seus egressos informados sobre as oportunidades de emprego e informações sobre qualificações em áreas específicas.

3. OBJETIVOS E METAS

O UNIPAC conta com um Programa de Acompanhamento de Egressos, está a cargo da CPA, vinculado às ações de marketing institucional. As atividades do Programa possibilitam a continuada avaliação dos cursos, pelo desempenho profissional dos ex-alunos, viabilizando adicionalmente a participação dos mesmos em atividades de extensão promovidas pela ação universitária. São objetivos específicos do Programa:

- I. avaliar o desempenho dos cursos com relação ao mercado de trabalho, pelo acompanhamento do desenvolvimento profissional dos ex-alunos;
- II. manter registros atualizados de alunos egressos;
- III. promover intercâmbio entre ex-alunos;
- IV. promover encontros, cursos de extensão, reciclagens e palestras direcionadas a profissionais formados;
- V. condecorar egressos que se destacam nas atividades profissionais.
- VI. inserir os egressos na vida profissional.
- VII. orientar sobre formação continuada.
- VII. proporcionar a participação dos egressos na vida da Instituição.

Toda a política de egressos do UNIPAC está calcada na possibilidade de potencializar competências e habilidades em prol do desenvolvimento qualitativo de sua oferta educacional. Assim, pretende-se lidar com as dificuldades dos egressos e



colher informações de mercado visando formar profissionais cada vez mais qualificados para o exercício de suas atribuições.

4. METODOLOGIA

O Programa de Acompanhamento de Egressos possui estrutura de funcionamento regular, constituído por profissionais da área administrativa da Instituição, voltados para o devido fim. O Programa contribui no que se refere à compatibilidade entre o perfil do egresso definido no PDI e o que a realidade aponta como resultado da investigação, considerando a situação profissional, adequação da formação e interesses de educação continuada do egresso. A coleta de dados provenientes dos egressos será realizada através de questionário disponibilizado na plataforma virtual do UNIPAC, em implantação no Site Institucional.

O instrumento de coleta levanta dados relativos:

- I. trajetória profissional e inserção no mercado de trabalho;
- II. percepção em relação ao percurso acadêmico do egresso no UNIPAC;
- III. interesses em educação continuada.

O programa de Acompanhamento de Egressos utiliza os dados cadastrados para acompanhar a inserção dos egressos no mercado de trabalho, entendendo também as mudanças e necessidades do mercado, visando subsidiar os proponentes de cursos para a revisão e organização das propostas de formação, no intuito de formar profissionais cada vez mais qualificados para o exercício de suas atribuições.

Segundo Pena¹, o acompanhamento de egressos constitui-se como uma forma de avaliar os resultados de uma instituição, e a partir disso, introduzir modificações na entrada de alunos em uma escola ao longo de toda a sua permanência nela e inserir melhorias contínuas no processo de ensino.

O Programa de Acompanhamento de Egressos tem o envolvimento de diferentes setores por ter o caráter de integração com as necessidades de entendimento da sociedade como um todo. Através do programa é possível realizar estudos de novas demandas profissionais na região em que está instalada a Instituição.

Constituem objetivos da Política de Acompanhamento do Egresso:

- I. Construir, a partir de instrumento de cadastro, um banco de dados com informações que possibilitem manter com o egresso uma comunicação permanente e estreito vínculo institucional;
- II. Identificar o perfil do egresso e criar mecanismos para avaliação de seu desempenho nos postos de trabalho, quer no setor público, no privado ou no terceiro setor;
- III. Estimular e criar condições para a educação continuada de egressos;
- IV. Construir indicadores que subsidiem a adequação curricular às necessidades do desenvolvimento de competências e habilidades, em consonância com as diretrizes nacionais para os cursos superiores.

A viabilidade para atender as necessidades previstas na Política de Egressos, pelo Programa de Acompanhamento do Egresso, possui a necessidade de mecanismos que possibilitem um canal de comunicação, de busca e acesso do egresso.

¹ PENA. Egressos vozes ausentes no processo do estágio curricular. In: II Encontro Nacional de Estágios, 2, 1999, Belo Horizonte. Anais...apresentado na 2ª seção. Belo Horizonte: FIEMG/IEL, 1999. P. 3-12.

5. A CRIAÇÃO DO PORTAL DE EGRESSOS: SEUS OBJETIVOS E AÇÕES

Para a aplicação do programa de acompanhamento de egresso, viu-se que se torna necessário a criação de um Portal do Egresso no site da IES, desenvolvido para ser um canal permanente e dinâmico de comunicação entre o Centro Universitário Presidente Antônio Carlos UNIPAC – Barbacena e seus egressos, possibilitando um vínculo contínuo, bem como buscando estender e estreitar a relação de confiança já estabelecida. O Portal de Egresso da Instituição terá por objetivos:

- Promover atualização acadêmica e comunicar a oferta de cursos, seminários e palestras direcionadas à complementação profissional do egresso;
- Integrar o egresso à comunidade acadêmica através da participação em eventos artísticos, culturais e esportivos promovidos pela Instituição;
- Proporcionar a participação de egressos em atividades extensionistas (como parte proponente de cursos de extensão, nas semanas acadêmicas dos cursos como palestrante/conferencista, e como colaborador em atividades de responsabilidade social);
- Oferecer e divulgar benefícios para matrículas em cursos de pós-graduação (lato sensu) da própria faculdade;
- Apoiar os egressos em questões de mercado de trabalho e empregabilidade;
- Divulgar possibilidades e eventuais ofertas de vagas de emprego;
- Proporcionar ao egresso espaço para socialização e divulgação de contribuições à sociedade (conquistas, premiações e produção artística e literária);
- Captar informações, através de ferramenta própria, para construção de indicadores que irão subsidiar a avaliação contínua da política institucional de acompanhamento do egresso.

6. AÇÕES POSSÍVEIS PELO PORTAL

Tem por objetivo proceder com a demanda de pesquisas que podem ser oriundas da Comissão Própria de Avaliação, Coordenações de Curso e Direção da IES.

a) Endereço eletrônico-via direta:

Por este endereço os egressos possuirão um canal direto de comunicação virtual com a Instituição, para que possam sanar dúvidas, solicitar informações, fazer sugestões ou críticas. O feedback deverá ser dado por um profissional da IES.

b) Promoção de eventos e link Agenda:

Por este link será registrada a agenda de eventos como: palestras, seminários, congressos, fóruns, workshops, entre outros, e para atender à política de egressos, serão divulgados em maior amplitude para os ex-alunos, através de seus e-mails cadastrados.

7. INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA PARA ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS

A infraestrutura tecnológica constitui dos computadores destinados ao setor para a execução das tarefas cotidianas para a implementação da metodologia do processo de autoavaliação, da coleta, tabulação e análise dos dados, dos meios de transmissão dos dados e de comunicação, do Sistema CPA e seu servidor.



O Sistema foi desenvolvido pela equipe de TI do UNIPAC para atender as necessidades nos processos de autoavaliação. Através do sistema é possível a realização de forma rápida e automatizada na coleta, tabulação e geração de relatórios dos dados da autoavaliação institucional. O Sistema é fomentador de informações para geração de relatórios institucionais e relatórios segmentados para cada curso, sendo extremamente importante para apuração da qualidade, recomendações e criação de planos de ação para melhorias institucionais.

O sistema é disponibilizado online e está implementado em servidor local, em uma plataforma redundante com infraestrutura de alta disponibilidade, tendo um SLA de 99,65%.

O mesmo pode ser acessado de qualquer lugar, em qualquer momento, estando disponível 24 horas, 7 dias por semana.

Para uma coleta adequada, a estruturação dos dados para o acompanhamento dos egressos se dá início no momento em que o aluno se forma na instituição.

Com o intervalo de um semestre após a formatura dos alunos, o setor de Tecnologia da Informação realiza um filtro na base de dados, selecionando os alunos formados e disponibilizando uma validação de credenciais na área do egresso para que os mesmos possam realizar o login e o preenchimento do questionário; desta forma a instituição mantém a integridade das informações coletadas.

A primeira coleta de dados dos egressos é feita após seis meses de conclusão da turma e as próximas são realizadas de acordo com o cronograma da avaliação institucional.

Após a coleta, todos os dados são exportados em planilha eletrônica para que possam servir de *input* e serem tratados no poderoso sistema da Microsoft, Power BI Desktop.

O Power BI é um serviço de análise de dados da Microsoft, uma interface baseada em Desktop com recursos de Business Intelligence, Data Warehouse, incluindo preparação de dados, descoberta de dados e painéis interativos, que permite aos usuários finais criarem relatórios e painéis sem depender da equipe de tecnologia da informação ou administradores de banco de dados.

Através do Power BI a CPA tem condições de realizar análises de dados das mais diversas formas para que possam alcançar conclusões adequadas para o processo de autoavaliação.

8. RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DE EGRESSOS

Os resultados da avaliação de egressos são cruzados com as avaliações de cursos e podem contribuir, significativamente, para o aprimoramento de programas existentes, bem como para o planejamento de cursos de pós-graduação.

A análise e avaliação sobre o egresso da IES é uma contínua melhoria de todo planejamento e operação dos processos de ensino e aprendizagem. Por isso, pode-se afirmar que não se trata apenas de uma política de apoio ao estudante, mas uma Política de Gestão que tem como objetivo inserir no mercado de trabalho profissionais aptos para o exercício da profissão.

E é através do retorno quanto aos indicadores da qualidade dos profissionais que são formados que se torna possível observar o desenvolvimento do egresso da IES no mercado.

Neste sentido, o egresso é definido como aquele que efetivamente concluiu seus estudos, colou grau e está apto para ingressar no mercado de trabalho. Nessa condição de egresso, ele é uma fonte de informação sobre a qualidade do serviço prestado pela Instituição de Ensino Superior que o formou.

Dessa forma, visando dar mais clareza e antecipar suas perspectivas acerca do egresso, a IES criou um programa que busca implementar de maneira mais clara e objetiva suas políticas institucionais de acompanhamento ao egresso, instrumento este que possibilita a avaliação continuada da IES, por meio do desempenho profissional dos ex-alunos e do seu desenvolvimento na educação continuada.

Trata-se de um importante passo no sentido de incorporar ao processo de ensino-aprendizagem elementos da realidade externa à instituição que apenas o diplomado está em condições de oferecer, já que é ele quem experimenta pessoalmente as consequências dos aspectos positivos e negativos vivenciados durante sua graduação.

Além disso, a instituição lida com as dificuldades de seus egressos e colhe informações de mercado visando formar profissionais cada vez mais qualificados para o exercício de suas atribuições.

Sendo assim, o programa se constitui como um órgão responsável pelos egressos na instituição, juntamente com o Colegiado de Curso, Núcleo Docente Estruturante e Comissão Própria de Avaliação, intensificando ações para acompanhar os egressos dos cursos e fornecendo um espaço de troca de saberes, de vida e de experiências.

Dessa forma, o programa se estabelece como um instrumento para a necessária interação instituição-empresa-sociedade.

9. INCENTIVO AO ACESSO E PERMANÊNCIA DO EGRESSOS

9.1. Descontos para obtenção de novo título.

Alunos Egressos formados na IES, que venham a fazer outra graduação presencial ou a distância terão direito a desconto sobre a graduação. Este desconto será de 45% quando o pagamento for efetuado até o vencimento.

9.2. Descontos para Pós-Graduação.

Alunos Egressos que venham a fazer um curso de pós-graduação presencial ou simultâneo terão direito a desconto sobre a pós-graduação de 50%, quando o pagamento for efetuado até o vencimento.

9.3. Descontos para inscrições em Eventos

Os egressos formados na IES poderão ter descontos ou livre acesso nos eventos realizados pela IES. Serão descontos promocionais para eventos como: seminários, congressos, semana acadêmica, simpósios e outros. Para obter os descontos deverão ser solicitados à coordenação de cada evento no período de inscrição.

10. INCENTIVO A CULTURA E CIÊNCIA

Nosso egresso poderá seguir fazendo parte de um ambiente inovador à produção e à difusão do conhecimento tornando-se um **ex-aluno associado** à Biblioteca do Centro Universitário Presidente Antônio Carlos com direito à consulta, empréstimos e renovações de livros físicos, acesso à coleção dos periódicos eletrônicos e bases de dados disponibilizados na página da Rede de Bibliotecas, além do Repositório Institucional.

O egresso tem direito ao empréstimo de duas obras com prazos diferenciados e pode renovar e reservar materiais através da internet.

Para retirar o material é necessário que o egresso seja cadastrado no sistema da biblioteca devendo apresentar os seguintes documentos:

- Cédula de Identidade;
- Comprovante de residência;
- Declaração de ciência do Regulamento da Biblioteca;
- Criar uma senha para acesso remoto aos serviços.



Barbacena, Março de 2023

Mariana Costa Antunes

Mariana Costa Antunes

Coordenadora da CPA